

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balanços patrimoniais 6

Demonstrações dos resultados 8

Demonstrações dos resultados abrangentes 9

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 10

Demonstrações dos fluxos de caixa 11

Demonstrações do valor adicionado 13

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 14



**Shape the future
with confidence**

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Diretores da
Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes
Navegantes (SC)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



**Shape the future
with confidence**

Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Recuperabilidade dos ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui ativos intangíveis referentes a direito de autorização e funcionamento do Porto de Navegantes no montante de R\$894.123 mil, e o ágio por expectativa de rentabilidade futura, no montante de R\$52.681 mil, conforme divulgado na nota explicativa 9 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Na data base de 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou os testes de recuperabilidade dos saldos e concluiu que não havia a necessidade de reconhecer provisão para redução ao valor recuperável destes ativos.

A Companhia fundamenta a recuperabilidade dos ativos intangíveis através de projeções de resultados pela estimativa de uso do Porto de Navegantes e a expectativa de lucros futuros, descontados a valor presente. Estas projeções são elaboradas com base na revisão do plano de negócios e fundamentadas com base em premissas de geração de resultados futuros. Tais projeções envolvem incertezas e julgamento profissional que podem não se concretizar no futuro, podendo alterar o plano de realização.

Esse assunto foi considerado um principal assunto de auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos e ao processo de avaliação da recuperabilidade desse ativo intangível ser complexo e envolver um alto grau de subjetividade relacionado as premissas e projeções de resultados futuros.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria consistiram, entre outros, na avaliação de fluxos de caixa futuros preparadas pela administração, incluindo a avaliação da metodologia e do modelo utilizados; análise da consistência das principais premissas e dados utilizados em comparação às perspectivas de mercado; e análise das divulgações realizadas na nota explicativa 9 das demonstrações financeiras. Ainda, foram efetuados testes específicos relacionados a consistência dos valores utilizados para as projeções futuras com os orçamentos atuais aprovados pela administração; realizada a comparação das projeções elaboradas pela administração com as expectativas de mercado de setor equivalente ao que a Companhia atua; e analisada a razoabilidade dos cálculos aritméticos envolvidos na elaboração das projeções.



**Shape the future
with confidence**

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade do ativo intangível, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na elaboração das projeções que suportam a análise de recuperação do ativo intangível, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 9, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Blumenau (SC), 24 de fevereiro de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F

Cleverson Luis Lescowicz
Contador CRC SC-027535/O

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	236.226	1.470.989	241.512	1.473.107
Contas a receber	5	52.394	50.906	60.418	56.910
Partes relacionadas	13.a	28.335	37.078	28.335	37.078
Impostos a recuperar	6.a	35.235	74	36.085	871
Outros créditos	6.b	10.124	32.481	10.195	32.506
Total do ativo circulante		362.314	1.591.528	376.545	1.600.472
Não circulante					
Partes relacionadas	13.a	741	1.533	-	-
Outros créditos	6.b	27.720	28.415	27.721	28.419
Participação em controlada integral	7	10.712	2.587	-	-
Depósitos judiciais	15	160	107	1.030	107
Créditos tributários diferidos	14.a	-	31.035	-	31.548
Impostos a recuperar	6.a	25.953	-	25.953	-
Imobilizado	8	2.305.881	1.688.987	2.305.895	1.689.021
Ativo de direito de uso		4.307	312	4.307	312
Intangível	9	950.780	973.056	950.780	973.056
Total do ativo não circulante		3.326.254	2.726.032	3.315.686	2.722.463
Total do ativo		3.688.568	4.317.560	3.692.231	4.322.935

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	10	69.470	64.878	70.119	65.382
Empréstimos e financiamentos	11.a	1.524	3.056	1.524	3.056
Debêntures	11.b	207.760	120.589	207.760	120.589
Financiamento por arrendamento		1.630	473	1.630	473
Operações com derivativos	17.a	-	765	-	765
Obrigações sociais e trabalhistas		25.605	47.987	27.283	51.011
Obrigações fiscais	12	52.619	100.170	53.962	101.211
Adiantamentos de clientes		615	1.300	615	1.316
Provisão para manutenção dos investimentos	7	116	114	-	-
Total do passivo circulante		359.339	339.332	362.893	343.803
Não circulante					
Fornecedores	10	72.873	86.593	72.873	86.593
Empréstimos e financiamentos	11.a	-	1.478	-	1.478
Debêntures	11.b	1.091.350	1.278.776	1.091.350	1.278.776
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.a	10.099	-	9.177	-
Partes relacionadas	13.a	1.594.554	1.289.964	1.594.554	1.289.964
Financiamento por arrendamento		2.795	-	2.795	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15	31.927	60.784	32.958	61.688
Outras obrigações		-	307	-	307
Dividendos propostos	18.d	-	604.802	-	604.802
Total do passivo não circulante		2.803.598	3.322.704	2.803.707	3.323.608
Patrimônio líquido	18				
Capital social		407.375	407.375	407.375	407.375
Reserva legal		81.475	81.475	81.475	81.475
Reserva de lucros		36.781	166.674	36.781	166.674
Total do patrimônio líquido		525.631	655.524	525.631	655.524
Total do passivo e patrimônio líquido		3.688.568	4.317.560	3.692.231	4.322.935

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	19	1.227.318	1.400.643	1.257.526	1.427.655
Custos dos serviços prestados	20	(292.299)	(345.393)	(314.126)	(366.759)
Lucro bruto		935.019	1.055.250	943.400	1.060.896
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	21	(136.035)	(111.572)	(137.388)	(112.304)
Remuneração dos administradores	16	(3.668)	(5.661)	(3.668)	(5.661)
Despesas com pessoal		(49.136)	(47.464)	(49.204)	(47.539)
Resultado de equivalência patrimonial	7	8.123	3.137	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	31.996	(23.863)	34.838	(24.629)
		(148.720)	(185.423)	(155.422)	(190.133)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		786.299	869.827	787.978	870.763
Resultado financeiro	23				
Receitas financeiras		85.405	69.694	85.756	69.778
Despesas financeiras		(152.088)	(145.870)	(152.143)	(145.897)
Variação cambial, líquida		136.670	(277.911)	136.670	(277.911)
		69.987	(354.087)	70.283	(354.030)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		856.286	515.740	858.261	516.733
Imposto de renda e contribuição social	14.b				
Correntes		(245.785)	(278.077)	(248.168)	(279.224)
Diferidos		(41.134)	105.036	(40.726)	105.190
		(286.919)	(173.041)	(288.894)	(174.034)
Lucro líquido do exercício		569.367	342.699	569.367	342.699
Quantidades de ações (lote de mil)				155.454	155.454
Lucro líquido, básico e diluído por ação, em reais				3,66	2,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado do exercício	569.367	342.699	569.367	342.699
Outros resultados abrangentes		-		-
Total dos resultados abrangentes	569.367	342.699	569.367	342.699

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a destinar	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		407.375	72.124	-	219.065	698.564
Lucro líquido do exercício	18.c	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal	18.b	-	9.351	-	342.699	342.699
Distribuição de dividendos adicionais de 2023	18.c	-	-	-	(9.351)	-
Dividendo mínimo obrigatório	18.c	-	-	-	(219.065)	(219.065)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		407.375	81.475	-	(166.674)	(166.674)
Lucro líquido do exercício	18.c	-	-	-	166.674	655.524
Distribuição de dividendos adicionais de 2024	18.c	-	-	-	569.367	569.367
Dividendo Intercalar distribuído e pago	18.c	-	-	-	(166.674)	(166.674)
Dividendo mínimo obrigatório	18.c	-	-	-	(248.402)	(248.402)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		407.375	81.475	-	(284.684)	(284.684)
		407.375	81.475	-	36.781	525.631

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	569.367	342.699	569.370	342.699
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	245.785	278.077	248.168	279.224
Imposto de renda e contribuição social diferidos	41.134	(105.036)	40.726	(105.190)
Depreciação e amortização	78.848	134.840	78.869	134.861
Depreciação bens objeto de arrendamento	1.566	1.254	1.566	1.254
Baixa líquida de ativo imobilizado	1.101	81.553	1.101	81.553
(Ganhos) perdas na alienação de bens do imobilizado	912	-	912	-
Variações monetárias de contratos com empresas ligadas, operações não comerciais	(137.778)	277.560	(137.778)	277.560
Variação da provisão para devedores duvidosos	(1.054)	(218)	(1.054)	(218)
Juros sobre debêntures	143.905	179.679	143.905	179.679
Provisão para contingências, líquidas de baixas e reversões	(28.857)	6.656	(28.730)	7.561
Resultado de equivalência patrimonial	(8.123)	(3.137)	-	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	464	792	464	792
Juros sobre empréstimos e financiamentos-partes relacionadas	36.018	33.225	36.018	33.225
Juros sobre arrendamento de veículos	516	113	516	113
Apropriação de receitas diferidas	(307)	(460)	(307)	(460)
Ajuste a valor justo de contrato a termo	(765)	(17.483)	(765)	(17.483)
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) diminuição dos ativos				
Contas a receber de clientes	(436)	12.280	(2.456)	11.623
Contas a receber empresas ligadas	9.535	(7.658)	9.536	(9.565)
Impostos a recuperar	(61.113)	21	(61.166)	(560)
Depósitos judiciais	(53)	(10)	(923)	(10)
Despesas antecipadas e outros valores a receber	22.155	(31.339)	22.118	(31.324)
Aumento (diminuição) dos passivos				
Fornecedores	7.094	13.993	7.231	13.691
Contas a pagar empresas ligadas-operação comercial	-	-	(797)	(547)
Obrigações sociais e trabalhistas	(22.381)	11.938	(23.727)	12.630
Impostos, taxas e contribuições	(84.185)	(25.983)	(85.819)	(26.575)
Ajuste a Valor Justo de Contrato a Termo	5.750	-	5.750	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social correntes	(209.151)	(209.151)	(209.598)	(209.598)
Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar	(685)	(1.445)	(701)	(1.428)
Caixa gerado nas operações	609.262	972.760	612.429	973.507
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Participações em outras empresas	-	-	-	-
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	(582.972)	(387.162)	(582.972)	(387.162)
Aquisição de bens objeto de arrendamento	(5.562)	(117)	(5.562)	(117)
Recebimento pela venda de imobilizado	-	(509)	-	(509)
Adições ao ativo intangível e diferido	(1.440)	-	(1.440)	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(589.974)	(387.788)	(589.974)	(387.788)

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(1.304.062)	(193.574)	(1.304.062)	(193.574)
Captações através de empréstimos, financiamentos e debêntures	406.350	-	406.350	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.957)	(2.957)	(2.957)	(2.957)
Pagamentos de debêntures	(106.275)	(34.946)	(106.275)	(34.946)
Pagamento de financiamento por arrendamento de veículos	(2.314)	(1.476)	(2.314)	(1.476)
Juros e remunerações pagas sobre debêntures	(244.276)	(211.733)	(244.276)	(211.733)
Juros e remunerações pagas sobre empréstimos	(517)	(851)	(517)	(851)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(1.254.051)	(445.537)	(1.254.051)	(445.537)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1.234.763)	139.435	(1.231.596)	140.182
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.470.989	1.331.554	1.473.107	1.332.925
No fim do exercício	236.226	1.470.989	241.511	1.473.107
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1.234.763)	139.435	(1.231.596)	140.182

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas	1.336.570	1.531.932	1.377.926	1.566.929
Vendas de serviços	1.335.339	1.531.210	1.374.104	1.566.179
Outras receitas	177	504	2.768	532
Provisão para devedores duvidosos	1.054	218	1.054	218
Insumos adquiridos de terceiros	(151.270)	(106.443)	(160.666)	(115.807)
Custos dos serviços prestados	(50.653)	(43.826)	(51.611)	(45.001)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(100.164)	(62.242)	(108.477)	(69.526)
Outros custos operacionais	(453)	(375)	(578)	(1.280)
Valor adicionado bruto	1.185.300	1.425.490	1.217.260	1.451.122
Retenções	(80.415)	(136.094)	(80.435)	(136.115)
Depreciação e amortização	(80.415)	(136.094)	(80.435)	(136.115)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.104.885	1.289.396	1.136.825	1.315.007
Valor adicionado recebido em transferência	346.698	135.893	334.126	128.052
Resultado de equivalência patrimonial	8.123	3.137	-	-
Receitas financeiras	333.288	127.481	333.639	127.565
Outros valores	5.287	5.276	487	487
Valor adicionado total a distribuir	1.451.583	1.425.289	1.470.951	1.443.059
Distribuição do valor adicionado	1.451.583	1.425.289	1.470.951	1.443.059
Remuneração do trabalho	160.564	166.322	171.303	177.400
Impostos, taxas e contribuições	455.936	359.916	464.540	366.584
Remuneração do capital de terceiros	265.716	556.352	265.741	556.376
Lucros retidos	36.781	166.674	36.781	166.674
Lucros Pagos	532.586	-	532.586	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	166.674	-	166.674
Reserva legal	-	9.351	-	9.351

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidada.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais sobre a Companhia

A Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital fechado e foi constituída em 31 de julho de 2001, com sede à Avenida Portuária Vicente Coelho, 01, São Domingos, Navegantes - Santa Catarina.

A Companhia tem por principais objetivos sociais as seguintes atividades: (i) Exploração, operação e administração de serviços portuários; (ii) Exploração, administração, operação e concessão de arrendamentos de terminais portuários; (iii) Exploração, operação e administração de serviços de transporte em geral, complementares ou não às atividades portuárias (iv) Operações com cargas própria e de terceiros; (v) Operação de terminais alfandegados ou estações aduaneiras, inclusive para movimentação e armazenagem de carga alfandegada; e (vi) Participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades.

Em 14 de maio de 2019 o Conselho de Administração aprovou as obras de melhoria do cais, para o aumento da capacidade de recebimento de carga e descarga. O início efetivo da obra foi em janeiro de 2024, em outubro de 2025 a primeira fase da obra foi entregue. Em dezembro de 2025 o cronograma está com 85 dias de atraso, mas a Administração da Companhia acredita na execução dentro do previsto originalmente e que a segunda fase seja entregue no segundo semestre de 2026.

Restrições e condições de operação na autorização outorgada à Companhia

A Companhia está sujeita ao cumprimento das condições previstas no contrato de adesão para a operação do terminal portuário em Navegantes. A extinção da autorização concedida pela União dar-se-á da seguinte forma:

- (i) Pelo poder concedente - por meio de anulação ou cassação da autorização;
- (ii) Pela Companhia - no caso de renúncia, falência ou extinção. Extinto o contrato, os bens móveis e imóveis não reverterão à União.

A Companhia, não tem obrigação de pagamento de remuneração à União, ou quaisquer outros ônus, em função da exploração do terminal portuário de Navegantes.

A União poderá, a qualquer momento, fiscalizar, aplicar penalidades contratuais, zelar pela boa qualidade dos serviços prestados bem como promover medidas que assegurem a adequação e conservação do meio ambiente.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais sobre a Companhia--Continuação

Participações societárias

Com a finalidade de complementar as atividades dos serviços prestados de operações portuárias, à Companhia participa como sócia controladora, das seguintes companhias:

- Iceport Terminal Frigorífico de Navegantes S/A - que tem por principais objetivos sociais: (a) armazenagem frigorífica; (b) transporte; (c) “*trading company*” - compra e venda de mercadorias no mercado interno e externo. A sede desta companhia é na Avenida Portuária Vicente Coelho, 55, 1º Andar, São Domingos, Navegantes - SC.
- Itajaí Container Terminal S/A - ICT (nome antigo: Teconnave Terminal de Contêineres de Navegantes S/A) - com sede na Avenida Portuária Vicente Coelho, 55, Térreo, São Domingos, Navegantes - SC tem por principais objetivos sociais: (a) exploração, operação e administração de serviços portuários; (b) Participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades. Atualmente a subsidiária está sem operações.

Os segmentos de mercado que a Companhia e suas subsidiárias estão aptas a operar, definidos pela Administração, são:

- Serviços de operações portuárias;
- Serviços de armazenagem de mercadorias congeladas e serviços complementares; e
- Agenciamento logístico e transporte rodoviário de cargas.

Continuidade operacional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram elaboradas considerando a avaliação da administração sobre a capacidade da Companhia continuar operando. Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas não levando em consideração o fato de que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, bem como não contempla nenhuma alternativa realista de encerramento das operações em um prazo inferior a doze meses.

Autorização para emissão das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 24 de fevereiro de 2026.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas avaliações utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Base de apresentação das demonstrações financeiras

Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	Percentual de participação da Companhia	
	31/12/2025	31/12/2024
Controlada		
Iceport	100%	100%
ICT	100%	100%

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Por se tratar de valores imateriais, algumas notas explicativas não foram abertas para a controladora.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

Base de apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de consolidação--Continuação

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- Apuração dos tributos sobre a parcela dos lucros não realizados, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As demonstrações financeiras apresentadas foram arredondadas para o valor mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Conversão de moeda estrangeira

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças registradas na demonstração do resultado.

2.3. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão da existência contratual e que haja transferência dos serviços prestados prometidos aos clientes em um montante que reflete a contrapartida de que a Companhia espera ter direito em troca desses serviços. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas, e levando em consideração os seguintes critérios: (a) Identificação do contrato com cliente; (b) Identificação das obrigações de desempenho do contrato; (c) Determinação do preço dos serviços prestados; (d) Alocação do preço da prestação; (e) Reconhecimento efetivo da receita da prestação de serviços.

Prestação de serviços

A receita de serviços portuários é reconhecida com base na movimentação e armazenagem dos contêineres. Quando o resultado da movimentação de contêineres não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.4. Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Impostos diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.4. Impostos--Continuação

Imposto sobre vendas--Continuação

- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas de mercadorias e de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto/contribuição		Alíquota (%)
PIS	Programa de integração social	0,65% a 1,65%
COFINS	Contribuição para financiamento da seguridade social	3% a 7,6%
ISSQN	Impostos sobre serviços de qualquer natureza	2%

Reforma tributária brasileira

No ano de 2023, o Governo Brasileiro aprovou a Emenda constitucional 132 que altera substancialmente a metodologia da cobrança de tributos visando uma melhora da gestão tributária no país. Essa mudança, começou a ser regulamentada em 2024 e estima-se que a alteração estará em funcionamento pleno no ano de 2033.

Do ponto de vista contábil, a reforma está exigindo a reavaliação dos critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação dos tributos sobre o consumo, bem como os impactos em diversas áreas operacionais da Companhia, bem como a avaliação da recuperabilidade dos créditos acumulados sob o regime antigo, considerando a possibilidade de compensação no novo sistema ou eventual perda de direito creditório.

Por fim, a Companhia está monitorando todos os efeitos potenciais que podem impactar às demonstrações financeiras.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.4. Impostos--Continuação

Reforma tributária brasileira--Continuação

A Diretoria avaliou os potenciais impactos da Reforma Tributária do Consumo, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pelas Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026, sobre as demonstrações financeiras para os exercícios findos em e a partir de 31 de dezembro de 2025. Considerando o estágio atual de regulamentação e o cronograma de transição para a CBS, o IBS e o Imposto Seletivo, foram analisados os possíveis reflexos nas estimativas contábeis relevantes, incluindo testes de recuperabilidade de ativos, mensurações a valor justo, realização de créditos tributários, reconhecimento de tributos diferidos e avaliação da continuidade operacional. Até a presente data, com base nas informações disponíveis e nas premissas adotadas, não foram identificados impactos materiais que demandassem ajustes nas demonstrações financeiras, permanecendo a Diretoria atenta à evolução normativa e aos efeitos econômicos decorrentes da implementação do novo regime tributário.

2.5. Instrumentos financeiros

i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para venda, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e partes relacionadas e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta bancária com saldo negativo) e debêntures.

iii) Derivativos e atividades de “hedge”

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF (“*Non-Deliverable Forward*”) com a finalidade de proteção ao risco das variações das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de “*hedge*” são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é firmado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo.

Os contratos de derivativos da Companhia são considerados instrumentos de proteção de fluxo de caixa, e suas variações, ganhos e perdas, são reconhecidas diretamente no resultado do exercício como receita ou despesa financeira.

2.6. Imobilizado

Instalações e equipamentos são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.6. Imobilizado--Continuação

Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

Edifícios, instalações e obras portuárias	50 anos
Equipamentos portuários	1 a 18 anos
Veículos e veículos portuários	1 a 11 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Exceto, quanto ao evento de demolição e melhoria do cais, que ocasionou um aceleração na depreciação de tal item, as revisões de vida útil do ativo imobilizado em 2025 e 2024 não indicaram a necessidade de alteração substancial das taxas atuais.

2.7. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.7. Intangível--Continuação

O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros destes ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido aquando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

	Contrato de adesão	Linha de transmissão	Softwares	Goodwill
Vida útil	Definida - 47 anos	Definida - 15 anos	Definida - 5 anos	Indefinida
Método de amortização utilizado	Amortização linear ao longo do período esperado	Linear no tempo esperado de uso dos benefícios esperados	Linear ao longo do período esperado dos benefícios de uso	Não amortizado
Gerados internamente ou adquiridos	Adquiridos via incorporação de controladora	Adquiridos	Adquiridos	Adquiridos via incorporação de controladora

2.8. Custo dos empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.8. Custo dos empréstimos--Continuação

Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no exercício em que são incorridos, exceto quando identificados como custo de aquisição de imobilizado. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.9. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.10. Provisões

De forma geral, provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.11. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

2.12. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas de acordo com o CPC 09, sendo aplicável somente para companhias abertas. Entretanto, a Administração da Companhia optou por divulgar a DVA como informação complementar.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.13. Arrendamentos

A Companhia avalia na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Como arrendatária, a Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor, reconhecendo os passivos de arrendamento para efetuar os respectivos pagamentos e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo de arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme segue:

- Veículos automotores: 3 anos
- Containers: 3 anos;
- Geradores elétricos: 2 anos

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Relativamente aos passivos oriundos de arrendamento, a Companhia faz o reconhecimento mensurado pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos, menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis e ou valores residuais.

2.14. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações de normas, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2025 ou após esta data. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.14. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025-- Continuação

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Esta mudança detalha como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas.

Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As novas normas não tiveram impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.15. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.15. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 18: Apresentação e divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas só entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Administração da Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras. Os impactos materiais iniciais esperados sobre as demonstrações financeiras do Grupo são os seguintes:

A receita de aluguel, a variação no valor justo de propriedades para investimento e a participação no lucro de uma coligada e de um empreendimento conjunto serão classificadas na categoria de investimento, dentro da demonstração do resultado.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.15. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 18: Apresentação e divulgação nas Demonstrações Financeiras--Continuação

As diferenças de variação cambial serão classificadas na categoria da demonstração do resultado (receita e a despesa) em que estiverem os itens que deram origem a tais diferenças de câmbio.

Serão incluídas novas divulgações, compreendendo: (a) medidas de desempenho definidas pela administração (*Management-defined performance measures* - MPMs); (b) despesas específicas por natureza, caso as despesas sejam apresentadas por função na categoria operacional da demonstração do resultado; e (c) uma conciliação, para cada linha da demonstração do resultado, entre os valores reapresentados de acordo com a IFRS 18 e os montantes anteriormente apresentados de acordo com a IAS 1 (CPC 26 (R1)).

Os juros recebidos e os juros pagos passarão a ser classificados, respectivamente, nas atividades de investimento e atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, conforme o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo CPC 51 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18), atualmente o CPC e suas entidades associadas estão em processo de discussão sobre eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora ainda as discussões não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.15. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações--Continuação

Como os instrumentos patrimoniais da Companhia são negociados publicamente, ele não é elegível para a aplicação do IFRS 19.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 - *Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments* (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

A Companhia não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras consolidadas, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu as Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais. As alterações se aplicam apenas a contratos que façam referência à eletricidade dependente de fatores naturais e:

- Esclarecem a aplicação dos requisitos de “uso próprio” para os contratos abrangidos;
- Alteram os requisitos de designação de um item objeto de hedge em uma relação de hedge de fluxo de caixa para os contratos abrangidos;
- Adicionam novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores compreendam o efeito desses contratos sobre o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.15. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais--Continuação

Em convergência com as normas internacionais, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar essas modificações por meio de futuras revisões do CPC 48 - Instrumentos Financeiros e do CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

A Companhia não espera que essas alterações tenham impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11

Em julho de 2024, o IASB emitiu sete alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas:

- IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade);
- IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7;
- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros)
- IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas);
- IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa).

Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos seguintes pronunciamentos técnicos correspondentes.

As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste.

O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

A Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não identificou nenhum assunto que requeira a constituição de provisões para temas tributários. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuro.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Definição de vidas úteis de ativo imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados, respectivamente, de forma linear ao longo da vida útil esperada do ativo. As taxas de depreciação são baseadas em informações históricas e projeções futuras que se baseiam em estimativas que podem a vir a não se realizar de acordo com o previsto, podendo divergir significativamente em relação ao montante inicialmente estimado.

As vidas úteis de ativos intangíveis identificados em combinação de negócios são definidas com base em técnicas de avaliação que incluem a determinação de premissas e critérios que consideram o histórico da entidade, o setor em que está inserida, as projeções de mercado para a entidade combinada. As premissas adotadas podem variar em relação às efetivamente incorridas, gerando variações em relação aos valores alocados quando da combinação.

Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber

A Companhia utiliza julgamento profissional para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras). Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber e ativos de contrato da Companhia estão divulgadas na nota explicativa 5.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	9	19	9	19
Bancos	5.352	39.001	5.499	39.069
Aplicações de liquidez imediata	230.865	1.431.969	236.004	1.434.019
Caixa e equivalentes de caixa	236.226	1.470.989	241.512	1.473.107

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

As aplicações financeiras são compostas por CDBs - Certificados de Depósitos Bancários de curto prazo, lastreados ao rendimento do CDI diário resgatáveis a qualquer momento.

5. Contas a receber

Registra os valores a receber de clientes relativos às atividades de prestação de serviços portuários da Companhia de forma individual bem como da atividade da subsidiária integral Iceport S/A além de outros valores a receber, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Serviços portuários	88.101	87.667	88.101	87.667
Serviços de armazenagem	-	-	8.024	6.004
Provisão para devedores duvidosos	(35.707)	(36.761)	(35.707)	(36.761)
Total dos recebíveis	52.394	50.906	60.418	56.910

Em 31 de dezembro, a abertura por vencimento dos saldos de contas a receber clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Valores a vencer	51.407	46.285	59.428	52.268
Vencidos:				
Até 30 dias	145	3.739	148	3.752
31 a 60 dias	186	571	186	579
61 a 90 dias	653	611	653	611
91 a 180 dias	329	634	329	634
181 a 360 dias	201	621	201	621
Acima de 360 dias	35.180	35.206	35.180	35.206
	88.101	87.667	96.125	93.671

Os montantes a receber, líquidos da provisão para risco de crédito, configuram a exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e de suas subsidiárias. O risco de crédito das contas a receber é oriundo da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes da prestação de serviços. A provisão de riscos de crédito foi calculada com base nas seguintes premissas: (a) histórico de perdas; (b) situação individual dos clientes; (c) garantias reais para os débitos e (d) avaliação dos consultores jurídicos. A provisão para riscos de recebimento de créditos é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas esperadas sobre os valores a receber. O montante a receber de operações comerciais com partes relacionadas está evidenciado na nota explicativa 13.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber--Continuação

A movimentação da provisão para risco no recebimento de crédito é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	(36.761)	(36.979)	(36.761)	(36.979)
Adições	(44.694)	(41.477)	(44.694)	(41.477)
Recuperações/realizações	45.748	41.695	45.748	41.695
Saldo no final do exercício	(35.707)	(36.761)	(35.707)	(36.761)

O montante de provisão é substancialmente formado por dois clientes.

6. Impostos a recuperar e outros créditos

a) Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ a recuperar	62	71	686	624
CSLL a recuperar	546	-	772	199
PIS COFINS Obra cais	34.603	-	34.603	-
Outros impostos	24	3	24	48
	35.235	74	36.085	871
Longo prazo				
PIS COFINS Obra cais	25.953	-	25.953	-
	25.953	-	25.953	-

O montante de R\$34.603 no curto prazo e R\$25.953 no longo prazo refere-se à opção legal (Lei No. 11.488 de 15 de junho de 2007) exercida pela Companhia, na apropriação do crédito de PIS/CFINS relativo à conclusão da primeira fase da reconstrução do cais operacional.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Impostos a recuperar e outros créditos--Continuação

b) Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos a funcionários	1.307	731	1.363	752
Adiantamentos a fornecedores	886	1.311	894	1.311
Despesas antecipadas	35.381	58.806	35.389	58.814
Outros	270	48	270	48
	37.844	60.896	37.916	60.925
Circulante	10.124	32.481	10.195	32.506
Não circulante	27.720	28.415	27.721	28.419

7. Investimentos

Os investimentos da Companhia em controladas estão demonstrados como segue:

	31/12/2025					31/12/2024	
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado	Participação no capital %	Equivalência patrimonial	Investimento (provisão perda com investimento)	Investimento
Iceport	4.000	10.712	8.125	100%	8.125	10.712	2.587
ICT	1.200	(116)	(2)	100%	(2)	(116)	(114)
					8.123	10.596	(2.473)

A movimentação dos investimentos durante os anos de 2024 e 2025 se deu conforme abaixo:

	Investimentos (provisão perda com investimento) em 31/12/2023	Resultado de equivalência patrimonial	Provisão para (perdas)/ ganho com investimentos em 31/12/2024	Resultado de equivalência patrimonial	Provisão para (perdas)/ ganho com investimentos em 31/12/2025
Iceport	(554)	3.141	2.587	8.125	10.712
ICT	(109)	(4.306)	(114)	(2)	(116)
	(663)	3.137	2.473	8.123	10.596

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado (Consolidado)

	Terrenos	Edificações e Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Veículo	Outros	Camara frigorífica	Total
Custo										
Saldo em 31/12/2023	441.443	625.035	275.164	3.891	16.937	450.145	29.618	26	122.660	1.964.919
Aquisições	4.524	987	1.457	165	658	405.710	-	(594)	8.047	420.954
Baixas	-	(137.680)	(1.928)	(357)	(204)	-	(420)	-	(456)	(141.045)
Transferências	-	72.754	4.677	622	2.035	(85.717)	3.099	619	1.911	-
Saldo em 31/12/2024	445.967	561.096	279.370	4.321	19.426	770.138	32.297	51	132.162	2.244.828
Aquisições	8.428	(69.193)	711	49	1.009	729.730	-	(212)	2.658	673.180
Baixas	-	(137.706)	(1.223)	(554)	(150)	(637)	-	-	(363)	(140.633)
Transferências	-	944.320	21.213	273	3.155	(970.568)	440	732	435	-
Saldo em 31/12/2025	454.395	1.298.517	300.071	4.089	23.440	529.300	32.100	571	134.892	2.777.375
Depreciação										
Saldo em 31/12/2023	-	(266.176)	(164.992)	(2.313)	(12.235)	-	(13.358)	-	(45.275)	(504.349)
Depreciação	-	(87.693)	(13.783)	(250)	(2.620)	-	(2.804)	-	(3.800)	(110.950)
Baixas	-	56.790	1.443	313	187	-	322	-	437	59.492
Transferências	-	-	(74)	(2)	(394)	-	-	-	470	-
Saldo em 31/12/2024	-	(297.079)	(177.406)	(2.252)	(15.062)	-	(15.840)	-	(48.168)	(555.807)
Depreciação	-	(30.852)	(14.011)	(282)	(2.916)	-	(2.927)	-	(4.165)	(55.153)
Baixas	-	137.651	610	477	129	-	258	-	355	139.480
Transferências	-	-	1	19	8	-	-	-	(28)	-
Saldo em 31/12/2025	-	(190.280)	(190.806)	(2.038)	(17.841)	-	(18.509)	-	(52.006)	(471.480)
Valor contábil líquido										
Saldo em 31/12/2024	445.967	264.017	101.964	2.069	4.364	770.138	16.457	51	83.994	1.689.021
Saldo em 31/12/2025	454.395	1.108.237	109.265	2.051	5.599	529.300	13.591	571	82.886	2.305.895

(*) Do montante de R\$529.300 em imobilizado em andamento, R\$363.091 refere-se a obra de melhoria do cais que tem previsão de encerramento no segundo semestre de 2026.

(**) O total de adições de 2025 que teve fluxo de caixa envolvido foi de R\$674.620, no entanto, na demonstração de fluxo de caixa ("DFC") o valor encontra-se líquido de R\$106.392 que se referem ao rendimento das aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa e que foram capitalizados ao imobilizado em andamento, portanto, não são demonstradas na DFC.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível (Controladora e Consolidado)

	Linha de transmissão	Softwares operacionais	Softwares em desenvolvimento	Contrato de adesão	Goodwill	Total
Custo						
Saldo em 31/12/2023	5.325	16.912	1.490	1.082.897	52.681	1.159.305
Aquisições	-	26	205	-	-	231
Transferências	-	982	(982)	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	5.325	17.920	713	1.082.897	52.681	1.159.536
Aquisições	-	-	1.440	-	-	1.440
Transferências	-	1.959	(1.959)	-	-	-
Saldo em 31/12/2025	5.325	19.879	194	1.082.897	52.681	1.160.976
	Linha de transmissão	Softwares operacionais	Softwares em desenvolvimento	Contrato de adesão	Goodwill	Total
Amortização						
Saldo em 31/12/2023	(3.902)	(15.812)	-	(142.856)	-	(162.570)
Amortização	(120)	(832)	-	(22.959)	-	(23.911)
Saldo em 31/12/2024	(4.022)	(16.644)	-	(165.815)	-	(186.481)
Amortização	(120)	(637)	-	(22.959)	-	(23.716)
Saldo em 31/12/2025	(4.142)	(17.281)	-	(188.774)	-	(210.197)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2024	1.303	1.277	713	917.082	52.681	973.056
Saldo em 31/12/2025	1.183	2.600	194	894.123	52.681	950.780

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível (Controladora e Consolidado)--Continuação

O contrato de adesão e *goodwill*, foram reconhecidos em 1º de dezembro de 2018 quando da incorporação de empresa controladora à época.

A Companhia realizou, por meio de avaliadores independentes, o teste de valor recuperável para os ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida. Os estudos concluíram que os valores recuperáveis estão alinhados com aqueles registrados na contabilidade. O método utilizado para a apuração do valor em uso foi o Método de Receita ("*Income Approach*"), mensurado através de projeções de fluxo de caixa descontados, a partir de orçamentos financeiros aprovados pela Administração durante um período de cinco anos.

A taxa de desconto aplicada a projeções de fluxo de caixa foi 11,1% a.a. Os fluxos de caixa para os períodos que excedem a dez anos foram projetados pelo método de crescimento constante, utilizando uma taxa de crescimento de 3,0% a.a., limitados a inflação de longo prazo do Brasil. O estudo concluiu que o valor justo mensurado é maior que o valor contábil recuperável; como resultado, a Administração não registrou qualquer provisão de *impairment* no balanço de encerrado em 31 de dezembro de 2025. O respectivo estudo tem como principais premissas: (a) margens brutas projetadas; (b) taxas de desconto; (c) inflação e indicadores macroeconômicos; (d) dados de mercado, dentre outras premissas.

10. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante				
Serviços	25.284	20.357	25.700	20.701
Mercadorias	22.953	17.735	23.186	17.895
Imobilizado parcelado e outros	6.773	5.115	6.773	5.115
Em moeda estrangeira	14.460	21.671	14.460	21.671
Total do passivo circulante	69.470	64.878	70.119	65.382
Passivo não circulante				
Serviços	1.991	2.111	1.991	2.111
Imobilizado parcelado e outros	70.882	84.482	70.882	84.482
Total do passivo não circulante	72.873	86.593	72.873	86.593
Total fornecedores	142.343	151.471	142.992	151.975

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Empréstimos

	Taxa de juros	Controladora e Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
Empréstimo - nota de crédito à exportação banco ABC	100% CDI + 3,05% ao ano	1.524	4.534
Total do passivo		1.524	4.534
Passivo circulante		1.524	3.056
Passivo não circulante		-	1.478

Movimentação dos empréstimos

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo anterior	4.534	7.550
Captação	-	-
Amortização de principal	(2.957)	(2.957)
Amortizações de juros e encargos	(517)	(851)
Juros incorridos	464	792
Saldo atual	1.524	4.534

Empréstimo captado em 2019 com vencimento final em 2026.

b) Debêntures

A composição das debêntures emitidas pela Companhia é a seguinte:

	Encargos anuais	Garantia	Controladora e Consolidado	
			31/12/2025	31/12/2024
Debêntures 5ª emissão - Série 1	4,1 % a.a. + DI	(a)	1.093.798	1.175.067
Juros apropriados 5ª emissão - Série 1			17.234	14.192
Debêntures 5ª emissão - Série 2	3,8 % a.a. + DI	(a)	200.007	225.013
Juros apropriados 5ª emissão - Série 2			3.100	2.665
(-) Gastos com 5ª emissão - Série 1			(13.557)	(15.669)
(-) Gastos com 5ª emissão - Série 2			(1.472)	(1.903)
Total			1.299.110	1.399.365
Total do circulante			207.760	120.589
Total do não circulante			1.091.350	1.278.776

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

b) Debêntures--Continuação

Cronograma projetado de desembolso do saldo não circulante

2027	2028	2029	2030	2031	2032	Total
200.622 (2.544)	205.736 (2.544)	228.678 (2.292)	156.279 (2.113)	155.479 (2.113)	157.042 (880)	1.103.836 (12.486)
198.078	203.192	226.386	154.166	153.366	156.162	1.091.350

Movimentação das debêntures

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo anterior	1.399.365	1.432.342
Amortização de principal	(106.275)	(34.946)
Amortizações de juros e encargos	(244.276)	(211.732)
Juros incorridos	250.296	213.701
Saldo atual	1.299.110	1.399.365

Características das debêntures - 5ª emissão

Em 30 de maio de 2022, a Companhia aprovou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em espécie com garantia real, em duas séries com vencimento final em 30 de maio de 2032 série 1 e 30 de maio de 2029 série 2, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30 de maio de 2022.

As debêntures da 5ª Emissão têm as seguintes características:

Série 1

- (1) Montante: R\$1.250.000.000;
- (2) Datas: (a) emissão 30 de maio de 2022 e (b) vencimento 30 de maio de 2032;

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

b) Debêntures--Continuação

Características das debêntures - 5ª emissão--Continuação

Série 1--Continuação

(3) Amortização: em vinte parcelas conforme quadro abaixo:

<u>Parcela</u>	<u>% de amortização</u>	<u>Data de amortização</u>
1	2,00%	30/11/2022
2	1,00%	30/05/2023
3	1,00%	30/11/2023
4	1,00%	30/05/2024
5	1,00%	30/11/2024
6	3,25%	30/05/2025
7	3,25%	30/11/2025
8	6,25%	30/05/2026
9	6,25%	30/11/2026
10	6,25%	30/05/2027
11	6,25%	30/11/2027
12	6,25%	30/05/2028
13	6,25%	30/11/2028
14	6,25%	30/05/2029
15	6,25%	30/11/2029
16	6,25%	30/05/2030
17	6,25%	30/11/2030
18	6,25%	30/05/2031
19	6,25%	30/11/2031
20	12,50%	30/05/2032

(4) Remuneração: para o período entre a data de emissão e 30 de maio de 2032: juros remuneratórios com base nas taxas médias do DI acrescida da sobretaxa de 4,10% a.a. (base de 252 dias).

Série 2

(1) Montante: R\$250.000.000;

(2) Datas: (a) emissão 30 de maio de 2022 e (b) vencimento 30 de maio de 2029;

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

b) Debêntures--Continuação

Características das debêntures - 5ª emissão--Continuação

Série 2--Continuação

(3) Amortização: em quatorze parcelas conforme quadro abaixo:

<u>Parcela</u>	<u>% de amortização</u>	<u>Data de amortização</u>
1	2%	30/11/2022
2	2%	30/05/2023
3	2%	30/11/2023
4	2%	30/05/2024
5	2%	30/11/2024
6	5 %	30/05/2025
7	5%	30/11/2025
8	6,75%	30/05/2026
9	6,75%	30/11/2026
10	8%	30/05/2027
11	8%	30/11/2027
12	10,25%	30/05/2028
13	10,25%	30/11/2028
14	30%	30/05/2029

(4) *Remuneração*: para o período entre a data de emissão e 30 de maio de 2029: juros remuneratórios com base nas taxas médias do DI acrescida da sobretaxa de 3,80% a.a. (base de 252 dias).

As debêntures foram distribuídas mediante esforços restritos de colocação pública, observada as regras da Instrução CVM 476/09, tendo sido destinada exclusivamente a investidores qualificados, nos termos do regulamento aplicável.

A 5ª Emissão destinou-se ao pagamento de quaisquer custos, despesas ou tributos incorridos pela Emissora em razão da Emissão e/ou Oferta, sendo o saldo excedente utilizado para o resgate antecipado total das Debêntures existentes, e o saldo excedente utilizado para o financiamento de quaisquer fins societários gerais da Emissora, inclusive despesas de capital e capital de giro.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

b) Debêntures--Continuação

Obrigações da Companhia ("covenants")

A Companhia obriga-se a observar as restrições e garantias constantes nas escrituras de debêntures, das quais destacamos:

- (a) Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada pelo EBITDA, calculado em linha com o contrato da dívida, inferior a 4 durante os exercícios de 2022 a 2026 e; inferior a 3,5 de 2027 até o final do contrato;
- (b) Índice de cobertura do serviço da dívida, calculado em conformidade ao descrito no contrato da dívida maior ou igual a 1,10 vezes;
- (c) Descumprimento da legislação regulatória, societária e fiscal que afetem de forma adversa a capacidade da emissora cumprir as obrigações constantes em contrato;
- (d) Os bens operacionais da Companhia estão gravados a favor dos agentes financeiros das debêntures (Bradesco BBI, Itaú BBA, Santander, ABC Brasil, Citibank e Mizuho do Brasil).

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia cumpre todas as obrigações ("covenants") relacionadas às debêntures.

12. Obrigações fiscais

Consigna nesta rubrica valores relativos a impostos e taxas retidos pela Companhia, bem como os montantes relativos aos impostos incidentes sobre: o a) faturamento, b) lucro e c) antecipações por serviços tomados, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Impostos sobre lucro	39.730	82.498	39.881	82.498
Impostos retidos a recolher	4.619	3.476	4.742	3.586
Impostos sobre faturamento a recolher	7.784	13.853	8.281	14.254
SPU/ICMS diferencial	486	342	1.058	873
	52.619	100.170	53.962	101.211

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas

a) Nos ativos e passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante				
MSC - contas a receber - operações comerciais (i)	23.897	35.504	23.897	35.504
Log-in - contas a receber - operações comerciais (i)	4.438	1.574	4.438	1.574
Total do ativo circulante	28.335	37.078	28.335	37.078
Ativo não circulante				
ICT	118	115	-	-
Iceport - contas a receber	623	1.418	-	-
Total do ativo não circulante	741	1.533	-	-
Passivo não circulante				
Bakmoon Investments Inc.	109	109	109	109
Terminal Investment Limited (ii)	1.594.445	1.289.855	1.594.445	1.289.855
Total do passivo não circulante	1.594.554	1.289.964	1.594.554	1.289.964

(i) O montante de R\$28.335 (R\$37.078 em 31 de dezembro de 2024) refere-se ao saldo de contas a receber com as partes relacionadas MSC e Log-in decorrente de operações comerciais.

(ii) O montante de R\$1.594.554 (R\$1.289.963 em 31 de dezembro de 2024) refere-se aos seguintes empréstimos:

Terminal Investment Limited S.A.R.L.:

(a) Montante: U\$249.570.

(b) Juros: 3% a.a. (base 365 dias);

(c) Prazo: 10 anos - a partir de data de emissão em 20/12/2017, sendo anualmente o pagamento dos juros remuneratórios e o principal ao final do período.

Terminal Investment Limited Holding:

(a) Montante: U\$28.099

(b) Juros: 3% a.a. (base 365 dias);

(c) Prazo: 10 anos - a partir de data de emissão em 06/02/2018, sendo que anualmente são reconhecidos os juros remuneratórios que juntamente com o principal será pago final do período.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas--Continuação

a) Nos ativos e passivos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025 os impactos no resultado eram de R\$36.018 (R\$33.225 em 31 de dezembro de 2024) de juros e encargos e -R\$137.778 (R\$277.560 em 31 de dezembro de 2024) de despesa com variação cambial.

Movimentação dos empréstimos - Terminal Investment Limited

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo anterior	1.289.855	979.070
Captação	406.350	-
Variação monetária	(137.778)	277.560
Juros incorridos e não pagos	36.018	33.225
Saldo atual	1.594.445	1.289.855

b) Locação de instalações

Partes	Relação	31/12/2025	31/12/2024
Portonave x Iceport	Locação de instalações administrativas e rateio despesas	5.160	5.160

c) Receita de prestação de serviço com partes relacionadas

Do montante global da receita da controladora, para o ano de 2025 o equivalente a 10,1% (em 2024 o equivalente a 10,6%) referem-se a operações comerciais com partes relacionadas. Os valores das transações com partes relacionadas estão baseados em preços de mercado.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Impostos diferidos ativos e passivos

A Companhia registra os seguintes impostos diferidos conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo				
Provisões para contingências civis	10.669	8.090	10.669	8.090
Provisões para contingências trabalhistas	187	76	187	76
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	12.140	12.265	12.140	12.265
Energia elétrica provisionada	572	333	572	333
Provisão ativos não recuperáveis	7.168	7.168	7.168	7.168
Prejuízo fiscal	-	-	922	513
<i>Impairment</i>	-	234	-	234
Contratos de arrendamento IFRS16 - Ativo	24	39	24	39
Variação cambial - regime de caixa	-	45.083	-	45.083
Outras adições temporárias	4.608	3.628	4.608	3.628
	35.368	76.916	36.290	77.429
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo				
Diferenças cota de depreciação Fiscal x Societária	(14.059)	(14.827)	(14.059)	(14.827)
Juros/custos sobre empréstimos	(5.110)	(5.975)	(5.110)	(5.975)
Amortização do ágio	(17.911)	(17.911)	(17.911)	(17.911)
Variação cambial (regime de caixa)	(1.219)	-	(1.219)	-
Provisões ativas	(7.168)	(7.168)	(7.168)	(7.168)
	(45.467)	(45.881)	(45.467)	(45.881)
Valores líquidos	(10.099)	31.035	(9.177)	31.548

O imposto de renda e contribuição social diferidos na controladora, refere-se ao valor líquido de diferenças temporárias ativas e passivas. A Companhia apresenta a posição líquida no consolidado pelo fato dos valores serem substancialmente da controladora.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes dos impostos	856.288	515.740	858.262	516.733
IR/CS pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	(291.138)	(175.352)	(291.809)	(175.690)
Juros não dedutíveis - Regras de subcapitalização	(7.385)	(7.413)	(7.385)	(7.413)
Equivalência patrimonial	2.762	1.067	-	-
Outras exclusões	8.842	8.657	9.892	8.915
Prejuízo fiscal - Iceport		-	408	154
Total	(286.919)	(173.041)	(288.894)	(174.034)
Impostos correntes	(245.785)	(278.077)	(248.168)	(279.224)
Impostos diferidos	(41.134)	105.036	(40.726)	105.190
	(286.919)	(173.041)	(288.894)	(174.034)
	33,51%	33,55%	33,66%	33,68

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Consolidado)

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em discussões administrativas e jurídicas de natureza cível, trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para os itens abaixo indicados:

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para riscos	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Provisões trabalhistas/cíveis/tributárias	1.030	107	32.958	61.688
	1.030	107	32.958	61.688

A movimentação da provisão para riscos pode ser resumida como segue:

	Consolidado						
	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Civil	50.377	11.183	(130)	61.430	8.560	(37.627)	32.363
Trabalhista	292	106	(139)	259	361	(24)	595
Tributário	3.459	117	(3.576)	-	-	-	-
	54.128	11.406	(3.845)	61.689	8.921	(37.651)	32.958

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Consolidado)-- Continuação

Em junho de 2014, foi consignado o valor de R\$8.651 referente a um processo cível em que a Companhia é ré e para qual a chance de perdas financeiras foram classificadas como provável pelos advogados que patrocinam a causa. O montante atualizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$30.513 (R\$58.928 em 31 de dezembro de 2024). Processo retornou a primeira instância para realização de perícia a fim de aferir as práticas do mercado local no âmbito de serviços semelhantes aos prestados pelo autor.

A Companhia e suas controladas são rés em processos cujas chances de insucesso foram classificadas como possíveis, com base na opinião de seus assessores jurídicos e, conseqüentemente, não são registradas provisões para essas ações que perfazem o montante de R\$861.524 (R\$819.122 em 31 de dezembro de 2024), divididos em: ações de natureza: i) cível no valor de R\$492.517 (R\$492.152 em 31 de dezembro de 2024); ii) tributária no valor de R\$369.007 (R\$319.338 em 31 de dezembro de 2024).

Entre as ações cíveis cuja chance de insucesso é reputada possível figura ação civil pública movida por entidade de classe representativa de armazéns retroportuários alfandegados com atuação na região de Itajaí-Navegantes. Por meio desta ação, o autor questiona a legalidade da cobrança de um valor mínimo por armazenagem de contêineres independentemente do seu prazo efetivo de estadia. A prática é disseminada no setor, sendo inclusive adotadas pelos próprios terminais retroportuários.

As causas e valores da Controladora são substancialmente os mesmos do Consolidado.

16. Remuneração dos administradores (Consolidado)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas subsidiárias consignaram de forma global como Remuneração dos Administradores o montante de R\$3.668 (R\$5.661 em 31 de dezembro de 2024). A remuneração dos administradores é baseada em pró-labore e gratificação variável. A Companhia não concede a seus administradores benefícios pós emprego e /ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável. O pessoal-chave da Administração não possui benefícios de longo prazo, como plano de pensão, plano de pagamento passeado em ações, entre outros.

17. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 38 a CPC 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo e encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2025. Os principais instrumentos financeiros a valor justo da Companhia em 31 de dezembro de 2025 são:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	236.226	1.470.989	241.512	1.473.107
Contas a receber	52.394	50.906	60.418	56.910
Partes relacionadas	28.335	37.708	28.335	37.708
Outros créditos	37.844	60.896	37.916	60.925
Fornecedores	(142.343)	(151.471)	(142.992)	(151.975)
Debêntures	(1.299.110)	(1.399.365)	(1.299.110)	(1.399.365)
Contas a pagar - partes relacionadas	(1.594.554)	(1.289.964)	(1.594.553)	(1.289.964)
Empréstimos e financiamentos	(1.524)	(4.534)	(1.524)	(4.534)
Operações com derivativos	-	(765)	-	(765)
Outras obrigações	-	(307)	-	(307)

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez.

O Conselho de Administração é o responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: (a) risco de taxa de juros; (b) risco cambial; e (c) risco de preço relativo às suas ações. A Companhia e suas subsidiárias possuem importações ou exportações de insumos ou serviços, porém não tem ações negociadas em mercado.

a) *Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio*

Risco de taxa de juros

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

a) *Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio--Continuação*

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detinha instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF ("Non-Deliverable Forward") em aberto em 31 de dezembro de 2024, liquidados em 2025 designados para proteger o fluxo de caixa da Companhia, em razão de compromissos em moeda estrangeira assumidos no contrato de construção de melhoria do cais.

Os impactos acumulados dos instrumentos derivativos do tipo NDF no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 totalizaram uma perda líquida de R\$4.193.

As liquidações desses instrumentos financeiros tipo NDF no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 totalizaram uma saída de caixa na ordem de R\$4.958.

Risco cambial e análise de sensibilidade

A Companhia possui risco cambial pela exposição de empréstimos com partes relacionadas em moeda estrangeira, dólar americano (USD).

A expectativa da Companhia para o ano de 2026 é que a taxa de câmbio fique em torno de R\$5,50 para cada dólar americano USD.

Fator de risco	Risco	Saldo	Efeito na despesa financeira:(redução)/ aumento da despesa)			
		31/12/2026	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (-50%)	Cenário V (+50%)
Passivo						
Empréstimos com partes relacionadas	Variação do dólar	1.594.445	(398.611)	398.611	(797.222)	797.222
Taxa do dólar utilizada - R\$		5,5024	4,1268	6,8780	2,7512	8,2536

b) *Risco regulatório*

Desconhecemos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração do terminal portuário. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito

O risco de crédito, é o risco de a contraparte em um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que ocasionaria o prejuízo financeiro. A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Em relação a contas a receber de clientes a companhia não tem concentração de recebíveis de forma relevantes.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na Nota 11 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com debenturistas da Companhia, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social subscrito

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social subscrito, no montante de R\$407.375, está composto por 155.454.488 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

A participação total dos acionistas que tem como controlador a Terminal Investment Limited-TIL no capital subscrito da Companhia está assim distribuída:

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social subscrito--Continuação

Acionistas	Quantidade de ações ordinárias integralizadas (*)	
	31/12/2025	31/12/2024
Bakmoon Investments Inc.	12.102.000	12.102.000
Terminal Investment S.A.R.L.	122.243.568	122.243.568
Global Terminal Limited S.A.R.L.	21.108.920	21.108.920
Total	155.454.488	155.454.488

(*) Quantidades unitárias.

b) Reserva legal

Representa 5% do lucro líquido do exercício após a compensação de prejuízos acumulados, limitada a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei 6.404/76. Em 2024 foi consignado para relativa reserva o montante de R\$9.351, alcançando o montante máximo da reserva.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Na Assembleia Geral Ordinária, datada de 20 de fevereiro de 2025, foi aprovada a proposição da Administração relativa ao pagamento do saldo de dividendos adicionais do ano de 2023, no montante de R\$219.064, durante o primeiro semestre do exercício de 2025.

Na Assembleia Geral Ordinária, datada de 27 de março de 2025, foi aprovada a proposição da Administração relativa à distribuição do saldo de dividendos adicionais do ano de 2024, no montante de R\$166.674, já pagos em 2025.

Na Assembleia Geral Ordinária, datada de 17 de novembro de 2025, foi aprovada a proposição da Administração relativa à distribuição de dividendos intercalares do ano de 2025, no montante de R\$532.586, já pagos em 2025.

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	569.367	342.699
Constituição da reserva legal	-	(9.351)
Base de cálculo dos dividendos	569.367	333.348
Dividendos mínimos obrigatórios (50%)	(284.684)	166.674
Dividendo intercalar pago no exercício	(247.902)	-
Reserva de lucros a destinar	36.781	166.674

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

d) Demonstração dos dividendos pagos e a pagar

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Dividendos pagos de exercícios anteriores	771.476	193.574
Dividendos intercalar pago no exercício	532.586	
Total de dividendos pagos	1.304.062	193.574
Total de dividendos a pagar	-	604.802
Total de dividendos pagos e a pagar	1.304.062	798.376

A Administração da Companhia tem a expectativa de liquidar os dividendos conforme disponibilidade de caixa e em linha com as diretrizes do controlador.

19. Receita operacional

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita da prestação de serviços	1.335.339	1.531.210	1.374.087	1.566.179
Receita com aluguéis - intercompany	4.800	4.800	-	-
Total da receita bruta	1.340.139	1.536.010	1.374.087	1.566.179
Deduções da receita:				
Impostos federais	(87.168)	(104.579)	(90.130)	(107.036)
Impostos municipais	(26.707)	(30.625)	(27.485)	(31.325)
Provisão p/ crédito de liquidação duvidosa	1.054	(163)	1.054	(163)
Total das deduções	(112.821)	(135.367)	(116.561)	(138.524)
Receita operacional líquida	1.227.318	1.400.643	1.257.526	1.427.655

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Operação portuária				
Serviços de terceiros	24.601	21.449	27.107	24.173
Materiais/peças para reposição	21.154	22.237	21.655	22.518
Outros materiais de uso e consumo	17.308	19.051	19.608	20.969
Energia elétrica	18.585	18.392	20.803	20.551
Seguros	24.147	16.977	24.151	16.990
Outros custos	4.547	6.081	6.202	7.620
Custo com pessoal	138.588	139.953	151.211	152.664
Depreciação e amortização	43.369	101.253	43.389	101.274
	292.299	345.393	314.126	366.759

21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Serviços de terceiros	51.330	38.465	52.150	38.691
Materiais de uso e consumo	3.003	2.874	3.003	2.874
Ocupação e utilidades	41.866	33.671	42.374	34.157
Depreciação e amortização	37.046	34.841	37.046	34.841
Tributos e contribuições	2.790	1.720	2.815	1.740
	136.035	111.572	137.388	112.304

22. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outras receitas	488	476	510	504
Indenização - seguro	1.860	55.520	4.428	55.520
Recuperação de despesas	3.203	592	3.571	703
Ganho na venda de bens	176	504	176	504
Perda na baixa de bens	(1.089)	(81.170)	(1.089)	(81.170)
Provisões/reversões para riscos civis, trabalhistas e tributários	28.902	2.157	28.786	1.252
Perdas nos recebíveis	(1.117)	(1.600)	(1.117)	(1.600)
Outras despesas	(427)	(342)	(427)	(342)
	31.996	(23.863)	34.838	(24.629)

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	88.918	57.588	89.166	57.636
Juros ativos	1.515	837	1.618	873
Resultado de operação de derivativos (NE 17)	765	18.249	765	18.249
Descontos obtidos	72	28	72	28
Pis e Cofins s/ receitas financeiras	(5.957)	(7.008)	(5.957)	(7.008)
Outras receitas	92	-	92	
	85.405	69.694	85.756	69.778
Variação cambial, líquida				
Variação cambial ativa	3.106	6.639	3.106	6.639
Variação cambial ativa-partes relacionadas	238.819	44.140	238.819	44.140
Variação cambial passiva	(4.216)	(6.990)	(4.216)	(6.990)
Variação cambial passiva-partes relacionadas	(101.039)	(321.700)	(101.039)	(321.700)
	136.670	(277.911)	136.670	(277.911)
Despesas financeiras				
Juros/encargos - debêntures	(106.792)	(90.875)	(106.792)	(90.875)
Juros/encargos - empréstimos	(464)	(792)	(464)	(792)
Juros/encargos - empréstimos-partes relacionadas	(36.018)	(33.225)	(36.018)	(33.225)
Juros s/ arrendamento IFRS 16	(516)	(113)	(516)	(113)
Resultado de operação de derivativos (NE 17)	(4.958)	(6.939)	(4.958)	(6.939)
Juros passivos	0	(9.766)	0	(9.766)
Tarifas bancárias	(290)	(425)	(314)	(449)
Juros e multas de mora	(45)	(1.390)	(46)	(1.391)
Outras despesas financeiras	(373)	(149)	(403)	(151)
IR s/ pagamentos moeda estrangeira	(2.632)	(2.196)	(2.632)	(2.196)
	(152.088)	(145.870)	(152.143)	(145.897)

24. Seguros

Em 31 de dezembro de 2025 a cobertura de seguro estabelecida pela administração da Companhia e para suas subsidiárias, para eventuais sinistros contemplam: (i) Responsabilidade civil; (ii) Danos físicos a bens móveis e imóveis; e (iii) Cobertura adicional de perda de receita bruta e/ou despesas adicionais ou extraordinárias, consequentes de paralisação total ou parcial das atividades. O limite máximo indenizável é representado conforme quadro abaixo:

Em 31 de dezembro de 2025 a cobertura de seguro estabelecida pela administração da Companhia para eventuais sinistros na obra de melhoria do cais contempla: (i) Remoção de detritos; (ii) Honorários Profissionais; (iii) Custos de urgência; (iv) Remoção temporária; (v) Alteração na legislação; e (vi) Danos a bens de terceiros.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Seguros--Continuação

Risco	Data de vigência		Importância Segurada (USD mil)	Prêmio (USD)
	De	Até		
Operador Portuário e outros	31/12/2025	30/06/2027	50.000	15.086

25. Transações não envolvendo caixa

Durante o exercício de 2025, a Companhia realizou transações que não afetaram caixa e tiveram os efeitos refletidos na Demonstração de Fluxo de Caixa, conforme abaixo apresentado:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Itens que não afetaram caixa:		
Reconhecimento de contratos de arrendamento	179	117
Aquisição de imobilizado a prazo	95.514	111.718
Juros líquidos capitalizado	106.392	34.023
Provisão de dividendos a pagar	-	166.674
	202.085	312.532

26. Impactos Climáticos

As atividades da Companhia e de suas subsidiárias estão sujeitas aos riscos climáticos extremos, e, por conta disso, a Companhia em conjunto com a Universidade do Vale do Itajaí - Univali - elaborou um estudo para levantamento dos riscos climáticos e medidas de adaptação para infraestruturas portuárias, considerando as características do local das atividades.

Para efeitos do correto entendimento dos impactos dos eventos climáticos, bem como o levantamento de risco para a atividade da Companhia, foi elaborado um profundo estudo na Cadeia de Impacto ou Cadeia de Causa e Efeito, visando analisar, sistematizar e priorizar os fatores que impulsionam o risco e oportunidades decorrentes dos efeitos.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Impactos Climáticos--Continuação

De forma resumida, como resultado da análise da Cadeia Causal, na Companhia, levantou-se de forma realista os principais eventos climáticos enfrentados, a saber: i) Correnteza Forte; ii) Neblina; iii) Erosão; iv) Ondulação; v) Inundação; vi) Assoreamento; vii) Ventos Fortes; viii) Temperatura; ix) Elevação do Nível do Mar.

A Companhia tem considerado todas as questões climáticas em suas estimativas e pressupostos bem como, uma transição para uma economia de baixo carbono, para suas atividades e acredita que seu modelo de negócio está apropriado para enfrentamento e mitigação das incertezas inerentes aos riscos tanto climáticos como de transição.